

COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
CIDADE TIRADENTES

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Nicéia de Assis Valim Silva
Jair Cardoso Netto
Irani Marcelina Pereira da Silva

PODER PÚBLICO

Najila Thomaz de Souza
Ana Rita Eduardo
Cristina Pierri Vasques

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Mariana Osoegawa
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

SUMÁRIO

1.	Introdução	5
1.1.	Objetivos	6
1.2.	Território das Pré-Conferências	7
2.	Realização.....	7
2.1.	Programação	7
2.2.	Abertura e Coordenação dos Trabalhos	8
2.3.	Organização dos Trabalhos	9
2.3.1.	Leitura da Minuta do Regimento Interno	9
2.3.2.	Credenciamento.....	10
2.4.	Discussão dos Subtemas nos Grupos	11
2.5.	Plenária Final.....	13
2.5.1.	Propostas por Subtema.....	13
2.5.2.	Moções.....	18
2.5.3.	Eleição de Delegados e Observadores	24
2.6.	Encerramento dos Trabalhos	26
3.	Balanco Crítico.....	26
4.	Avaliação	31
4.1.	Avaliação dos Participantes.....	31
4.2.	Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	37
5.	Apresentações Culturais.....	40
	ANEXOS	41

1. Introdução¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersectorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. Objetivo Central: Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. Objetivo Geral: Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. Objetivos Específicos

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. Subtemas

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando até 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes** foi realizada no dia 04 de agosto de 2011, 5ª feira, no CEU Água Azul, na Avenida dos Metalúrgicos, 1262, Cidade Tiradentes.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados no distrito de Cidade Tiradentes que compõe a própria Subprefeitura de Cidade Tiradentes, cuja área é de 15,12 km² e população de aproximadamente 242 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

Manhã		Atividade
Início	Fim	
08h00m	11h00m	Credenciamento
08h00m	10h05m	Café da manhã
10h05m	10h40m	Composição da Mesa de Autoridades - Solenidade de Abertura - Hino Nacional
10h40m	10h45m	Composição da Mesa de Trabalho
10h45m	12h00m	Leitura e aprovação do Regimento Interno
12h00m	12h45m	Palestra Magna
12h45m	13h00m	Orientações da Comissão Organizadora Regional
	13h00m	Prazo para entrega das Fichas de Inscrição de Delegados
13h00m	14h00m	Intervalo para refeição

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
14h00m	14h20m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
14h20m	15h30m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
15h30m	16h00m	Café da tarde
	16h00m	Prazo Final para Entrega das Moções
16h00m	16h50m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
16h50m	17h25m	Leitura das Moções para Referendo ou Rejeição do Plenário
17h25m	18h15m	Eleição dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
18h10m	18h50m	Apresentação e Referendo dos delegados titulares, suplentes e observadores para IX Conferência Municipal de Assistência Social
	18h50m	Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 10h05m, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 10h40m encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Cel. Paulo Regis Salgado	Subprefeito da Cidade Tiradentes
Sra. Glauce Francischini	Representante da CAS Leste
Sr. Carlos Nambu	Representante do COMAS – Comissão Central
Sra. Luiza Gabriela de Araujo	Supervisora do CRAS Cidade Tiradentes
Sra. Nicéia Valin	Representante da Comissão Regional – Sociedade Civil
Sra. Shirlei Eduarda dos Santos	Representante dos Usuários

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Najila Tomás de Souza	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Simoni Dausells Piragine	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sra. Maria Inês Shigekawa	Representante da CAS
Sra. Shirlei Eduarda dos Santos	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009; com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta de aprovação da metodologia de contagem de votos;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Credenciamento até às 11h00m e Entrega das Fichas de Delegados até o Início do Almoço	03	05
9º	Entrega de Moções até o Início da Plenária da Tarde	46	38
9º	Suprimir da programação a leitura do Conferir 2009	37	0
18	Mesma proporção de delegados entre poder público e sociedade civil – 01 para cada 05 participantes (*)	18	0
18	Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, os candidatos farão uso da palavra por 2min e a haverá votação pela plenária.	-	-
19	Os casos omissos serão apresentados à plenária para deliberação	-	-

(*) A alteração deliberada em plenária do Art. 18º, IV, do Regimento Interno de Cidade Tiradentes, não será mantida. Em reunião realizada no próprio dia 04/08/2011, o COMAS, instado pelo Conselheiro designado como Mediador do COMAS nas Pré-Conferências, Carlos Nambu, discutiu o assunto e deliberou por manter a Resolução 504/2010. Esta decisão está publicada no Diário Oficial de São Paulo do dia 12/08/2011.

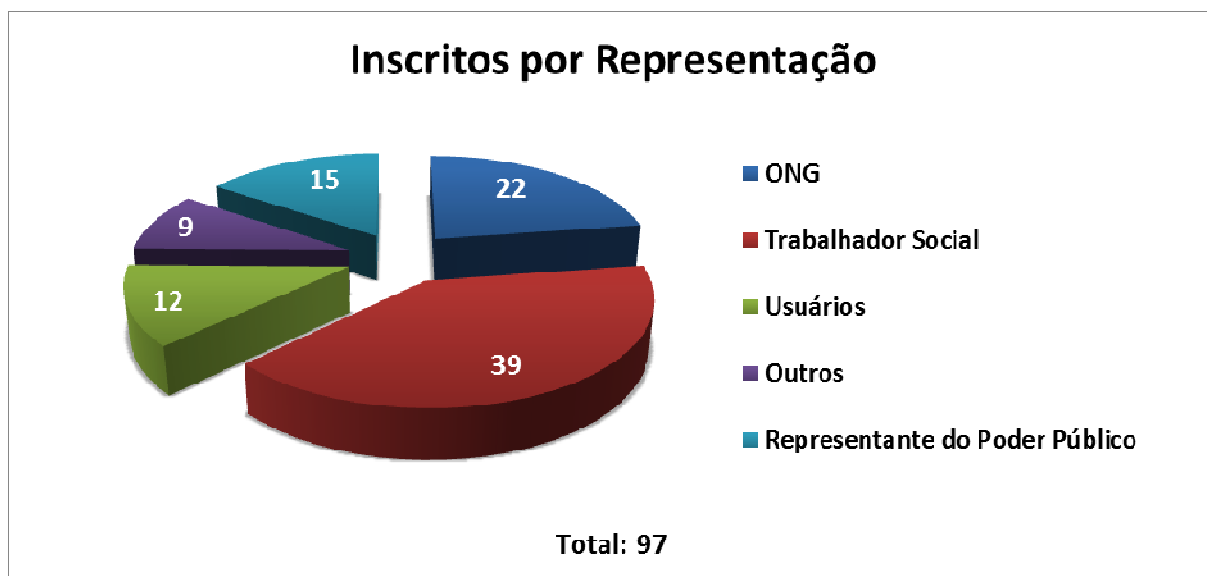
Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por ampla maioria pelo plenário.

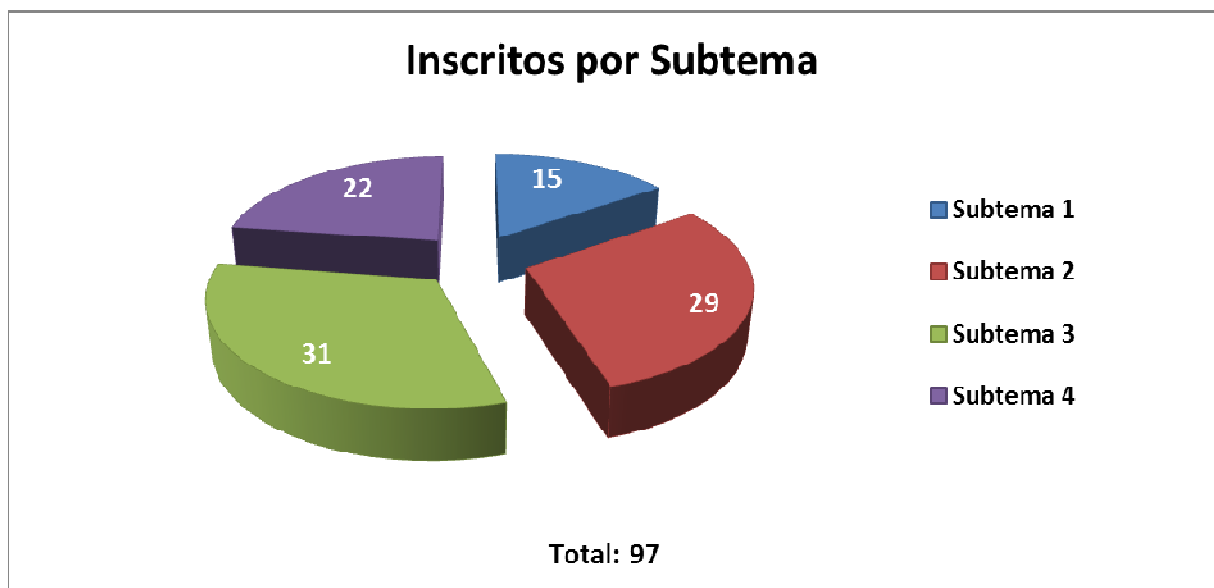
Na sequência, às 12h00m, deu-se início a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.





2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

Os trabalhos nos grupos ocorreram das 14h20m às 15h30m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, aplicou-se uma dinâmica em parte dos grupos, que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

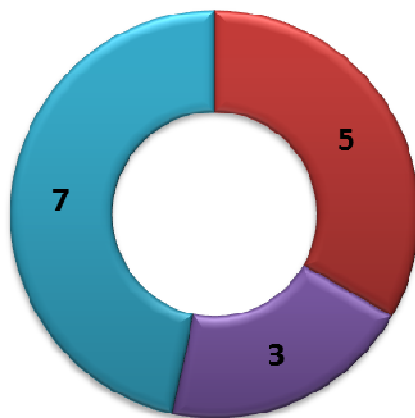
Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

- Número de cadeiras: suficiente para todos os grupos;
- Acústica no espaço: inadequada na maioria dos grupos, devido ao espaço aberto e ruídos;
- Espaço físico: adequado para todos os grupos.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista com a relação de facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.

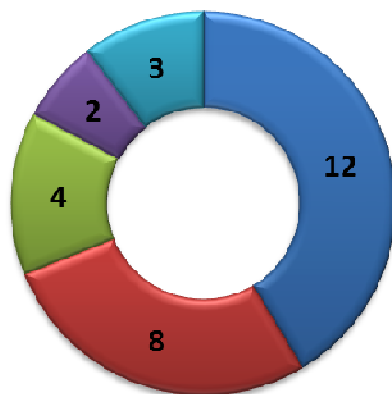
Subtema 1 X Representação



- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Total: 15

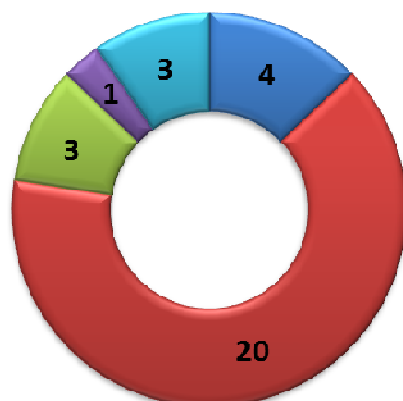
Subtema 2 X Representação



- ONG/Entidade Social
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

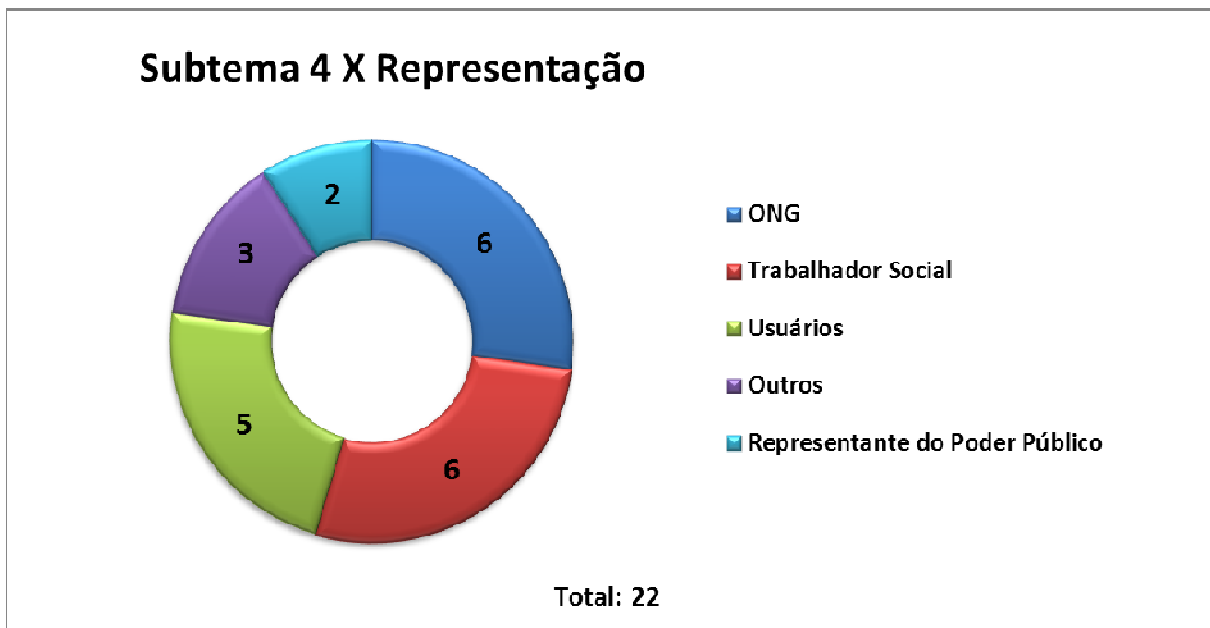
Total: 29

Subtema 3 X Representação



- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Total: 31



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Capacitação continuada para todos os trabalhadores sociais (tanto da rede pública como da rede conveniada) garantindo a implementação do SUAS com qualidade, efetividade e eficácia.	X			SMADS	Curto Prazo
	Ampliar o quadro de RH nos CRAS e CREAS, proporcionalmente ao número de serviços oferecidos e famílias a serem acompanhadas indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico, bem como revisar o piso salarial e a jornada de trabalho desses profissionais.	X			SMADS	Curto Prazo
	Revisão da portaria 46 e de modo a ampliar o quadro de RH e aumentar as categorias que compõem esse quadro, bem como revisar a portaria 47 no que se refere aos elementos de despesa.	X			SMADS COMAS	Médio Prazo
	Ampliar o cofinanciamento garantindo a capacitação continuada para todos os trabalhadores sociais (tanto da rede pública como da rede conveniada).		X		SEDS	Médio Prazo
	Ampliação do quadro mínimo de funcionários previsto na NOB RH para atender a demanda de forma eficaz e com qualidade, possibilitando a efetivação do SUAS.			X	MDS/	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais	Implantação e implementação de um sistema de informação pela SMADS, que proporcione a comunicação e integração entre CRAS/CREAS e rede socioassistencial, facilitando o monitoramento, encaminhamento e disponibilidade de serviços.	X			SMADS	Médio Prazo
	Garantir a acessibilidade e mobilidade em todos os serviços socioassistenciais, destinando verba para tal, feita por profissional qualificado contratado para implantar as mudanças necessárias.	X			SMADS	Curto Prazo
	Dotar os serviços socioassistenciais dos conhecimentos dos serviços afetos a outras políticas públicas para que o planejamento e execução dos atendimentos possam cuidar das demandas da proteção básica e especial exigente e diversas, por meio do aprimoramento da formação profissional dos seus recursos humanos em parceria com profissionais de outras secretarias.			X	SEDS	Médio Prazo
	Garantir a intersetorialidade entre as políticas sociais (educação, saúde, habitação, etc.), através de protocolos.			X	Poder Executivo	Longo Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Implantação de conselho gestor nos CRAS e serviços, sendo composto por: 1 representante do governo, 1 dos trabalhadores, 1 de cada Fórum de existente na região, 1 representante das Organizações Executoras dos serviços socioassistenciais por segmento e representantes da sociedade civil e dos usuários.	X			SMADS/ COMAS	Curto Prazo
	Audiência pública de prestação de contas das ações dos CRAS e serviços (política e financeira) de forma trimestral.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criação de projetos de formação para as lideranças comunitárias (membros de associações de bairro, membros dos conselhos gestores de serviços públicos, membros de fóruns de discussão de políticas públicas, trabalhadores da rede socioassistencial) dos municípios, com o objetivo de ampliação do conhecimento sobre a política de assistência e fomentar a participação da população e o controle social.		X		SEDS	Médio Prazo
	Divulgação dos serviços socioassistenciais em todos os meios de comunicação disponíveis (rádio, TV, jornais, revistas, folders, cartazes, palestras, cartilhas, rádios comunitárias, entre outros) com linguagem acessível e popular, com o objetivo de aumentar a participação e o conhecimento da população.	X		X	SMADS/ MDS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Ampliar os recursos destinados aos CRAS para atendimento adequado das demandas dos benefícios eventuais, tendo como base análise da demanda identificada.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criar parâmetros quantitativos (população por território, composição etária da população, distribuição de renda, etc.) para instalação da rede de serviços de proteção social básica tendo por referência a análise de dados estatísticos e avaliação dos fatores de vulnerabilidade social presentes no território, prevendo, portanto, um número adequado de serviços a serem instalados por subprefeituras, como forma de atuar efetivamente na prevenção dos riscos sociais.	X			SMADS (Observatório Social)	Médio Prazo
	Ampliação dos programas de formação e capacitação para jovens, a exemplo do Pro Jovem Adolescente, estabelecendo parcerias com empresas do município para garantir a inserção inicial destes jovens no mercado de trabalho após conclusão do curso.	X			SMADS	Médio Prazo
	Efetivar programa de segurança alimentar por meio de ações conjuntas com os municípios, como forma de garantir o combate a fome, fomentando ações como, por exemplo, horta comunitária, cooperativas, restaurante popular e restaurantes escola.		X		SEDS	Curto Prazo
	Efetivar a intersetorialidade com a garantia de ações de governo interministeriais nas áreas de saúde, educação, trabalho e habitação por meio de normatização adequada, a fim de fomentar ações para erradicação da extrema pobreza.			X	MDS Poder Executivo	Médio Prazo

2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE CIDADE TIRADENTES/2011**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes. Considerando o total de 97 inscritos, o número de assinaturas para a aprovação é de 29 na Pré-Conferência de Assistência Social de Cidade Tiradentes.

Foram apresentadas 14 (quatorze) moções, sendo todas aprovadas em plenário por apresentarem o número mínimo de assinaturas necessário para a aprovação.

✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
32	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da CIDADE TIRADENTES, propomos que a jornada de trabalho dos profissionais que atuam na área social seja reduzida para 30 horas.	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
37	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.	
MANIFESTO:	
Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da CIDADE TIRADENTES, buscando a possibilidade de que a prestação de conta do convênio contemple horas técnicas, para toda a rede socioassistencial; proporcionando cursos de aperfeiçoamento e qualificação aos profissionais que	

estão na linha de frente dos atendimentos.

Desta forma reiteramos a inclusão de horas técnicas especializadas para os serviços de proteção básica, média e alta complexidade.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
42	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Propõe-se alteração no artigo da LOAS que considera pessoa idosa acima de 65 anos para acesso ao BPC, adequando o mesmo ao estatuto do Idosa, que considera pessoa idosa acima de 60 anos, ampliando o acesso ao benefício.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
40	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Levando em consideração que a região da Cidade Tiradentes conta com apenas 1 (um) psiquiatra na rede direta de saúde e poucos psicólogos, manifestamos nosso repúdio, destacando a importância desses profissionais nas ações de prevenção e proteção em termos de saúde mental.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
38	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Criação de setor de atendimento para cadastro e manutenção (consultas da situação cadastral) das famílias nos Programas de Transferência de Renda, dentro do CRAS, com equipes administrativas concursadas e específicas para este atendimento de forma permanente, ampliando a cobertura de atendimento as famílias.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
37	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós, da Pré-Conferência Regional da Cidade Tiradentes, manifestamos nosso protesto pela não **dotação orçamentária de pelo menos 5% nas políticas públicas de Assistência Social**, como deliberado nas Conferências dos anos 2005, 2007 e 2009.

Afirmamos que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucional da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa.

Solicitamos ainda momento de discussão acerca das portarias 46 e 47, repasse de verba municipal liberação da 13ª verba.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
45	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Cidade Tiradentes propomos que seja repassado para as ONGs conveniadas verba para alimentação para os funcionários/profissionais do 3º setor.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
38	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Manifestamos repúdio a equipe mínima estabelecida na NOB/SUAS/RH, solicitando revisão da mesma no que se refere a ampliação da equipe de recursos humanos para os serviços (CRAS E CREAS) considerando a estrutura de megalópole da cidade de São Paulo.</p>	

MOÇÃO	
Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
37	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.	

MANIFESTO:

Como trabalhadores usuários da Rede de Assistência Social, e participantes da Pré-Conferência Regional da Cidade Tiradentes, manifestamos através desta, a relevância quanto a necessidade de um trabalho intersetorial com a área de Saúde, nos segmentos clínico, psiquiátrico e psicológico, que realize uma ação efetiva com todos os serviços da Rede de Proteção Especial, de média e alta complexidade.

Avaliando ainda a necessidade de criação de equipamentos mistos, ou seja, de responsabilidade técnica compartilhada entre Saúde e Assistência Social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
40	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós participantes da IX Conferencia da Assistência Social reivindicamos a mudança no item Alimentação para o Serviço N.C.I. (Núcleo de Convivência para o Idoso) de Lanche para refeição.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
32	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Levando em consideração que a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (1993) estabelece que é usuário da Assistência Social todo cidadão que dela necessitar, repudiamos a inscrição do termo “extrema pobreza” no Eixo 4 de discussão do processo de Conferência por entender que se trata de um recorte focalista, na contramão da universalidade de acesso defendida pelos trabalhadores e usuários do SUAS.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
38	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Nós, participantes da Conferência Regional da Cidade Tiradentes, repudiamos o orçamento mínimo da Prefeitura de S.P. de 2,5% destinados a Política de Assistência Social na cidade. Tal fato é incompatível e residual para o atendimento e necessidades existentes na cidade.

MOÇÃO

Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
35	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.

MANIFESTO:

Manifestamos nosso repúdio a situação dos benefícios eventuais que é regulamentada pela portaria 44 fornecidos pelos CRAS que possibilita o fornecimento de alimentação somente 3 vezes ao ano as famílias referenciadas pelo serviço. Sendo esse número insuficiente frente a vulnerabilidade social.

MOÇÃO	
Pré-Conferência: CIDADE TIRADENTES	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
38	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 04 DE AGOSTO DE 2011.	
MANIFESTO:	
<p>Nós, profissionais da Assistência Social propomos a ampliação dos serviços de proteção especial de alta complexidade para mulheres vítimas de violência doméstica, como casa de passagem e abrigo aberto para mulheres em situação de vulnerabilidade social, que atenda a região da Cidade Tiradentes.</p>	

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

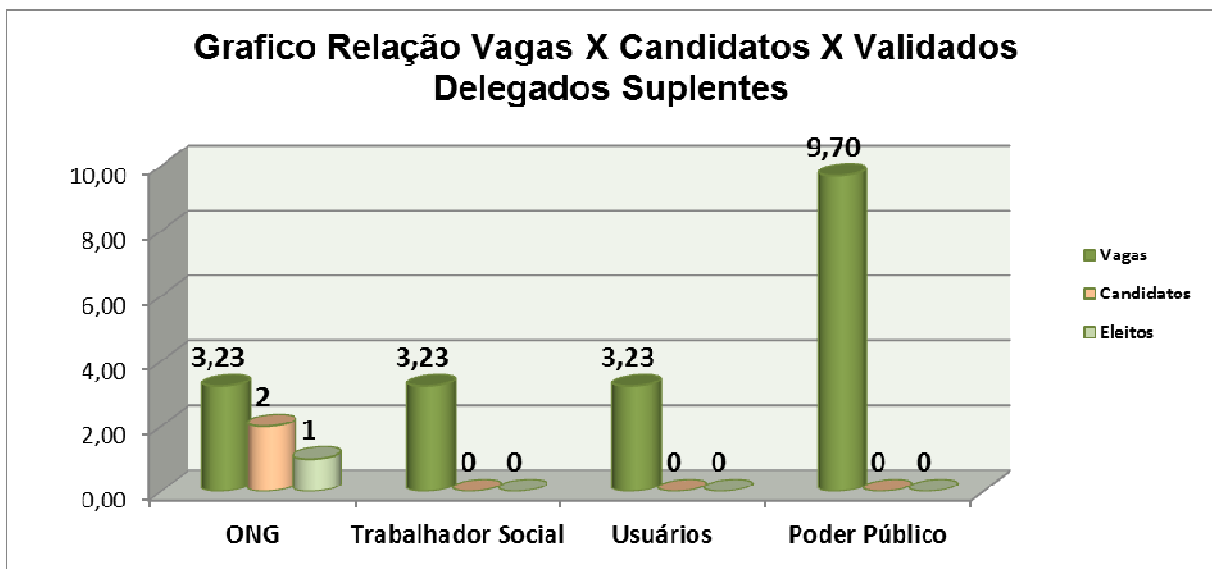
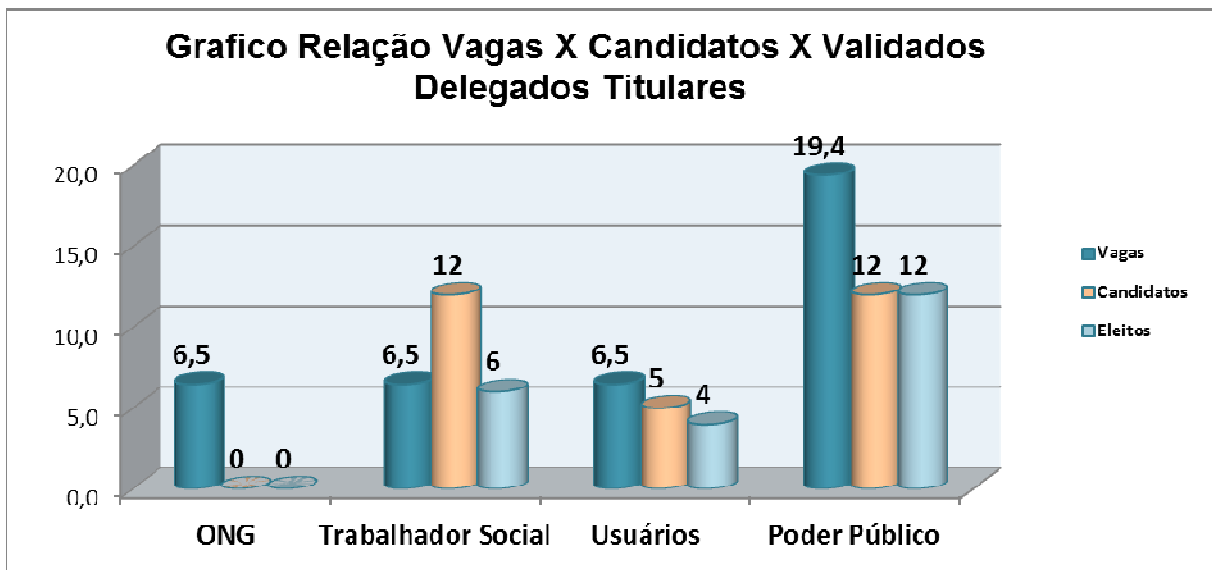
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Caberia à **Pré-Conferência Regional de Cidade Tiradentes**, segundo regra estabelecida, eleger 19 delegados da sociedade civil, a partir do total de 97 participantes, sendo 6,5 delegados para cada segmento.

Entre os inscritos a delegados somaram-se 31 candidatos, entre titulares e suplentes. Destes, 23 presentes foram aprovados e aclamados pelo plenário. Já entre os observadores, haviam 02 inscritos, sendo que 01 (um) foi aprovado e aclamado pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.



2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Garantia de eficiência e qualidade na implementação do SUAS com capacitação continuada para todos os trabalhadores sociais.	Não foram apontados avanços.	Ampliar o financiamento para capacitação continuada para todos os trabalhadores sociais (rede pública e conveniada).	Não foram apontados avanços.	Revisão da NOB-RH para ampliação do quadro de funcionários e garantir a efetivação do SUAS.	Criação da NOB-RH.
	Ampliação do quadro de RH nos CRAS e CREAS proporcionalmente ao número de serviços e revisão do piso salarial e da jornada de trabalho dos profissionais dessa área.	Não foram apontados avanços.				
	Revisão das Portarias 46/47 com mudanças que ampliem o quadro de RH e as regras com despesas.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES						
QUADRO C						
AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS						
SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Criar sistema de informações integrado entre CRAS, CREAS e rede socioassistencial para facilitar monitoramento, encaminhamento e disponibilidade de serviços.	Não foram apontados avanços.	Firmar parcerias com Estado e Municípios para disponibilizar profissionais de todas as secretarias e garantir a qualificação profissional de toda a rede socioassistencial.	Não foram apontados avanços.	Criar protocolos para garantir a Intersetorialidade nas políticas sociais.	Não foram apontados avanços.
	Revisão de verba para garantir a acessibilidade feita por profissional qualificado para implantar as mudanças.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Efetivar os Conselhos Gestores locais para efetivar a participação e o Controle Social.	Foram criados, porém não foram efetivados.	Qualificação profissional, com objetivo de alcançar as populações não atendidas pela rede socioassistencial por meio de transmissão de informações e conhecimento.	A transmissão de informações sobre a política de Assistência Social acontece somente nos serviços.	Ampliar o conhecimento da população para aumentar a participação através de ampla divulgação em todos os meios de comunicação disponíveis.	A divulgação acontece nos serviços e Diário Oficial.
	Facilitar a comunicação entre os atores envolvidos nos gastos públicos com realização de Audiências Públicas.	Não foram apontados avanços.				
	Ampliar o conhecimento da população para aumentar a participação através de ampla divulgação em todos os meios de comunicação disponíveis.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – CIDADE TIRADENTES

QUADRO C

AValiação (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

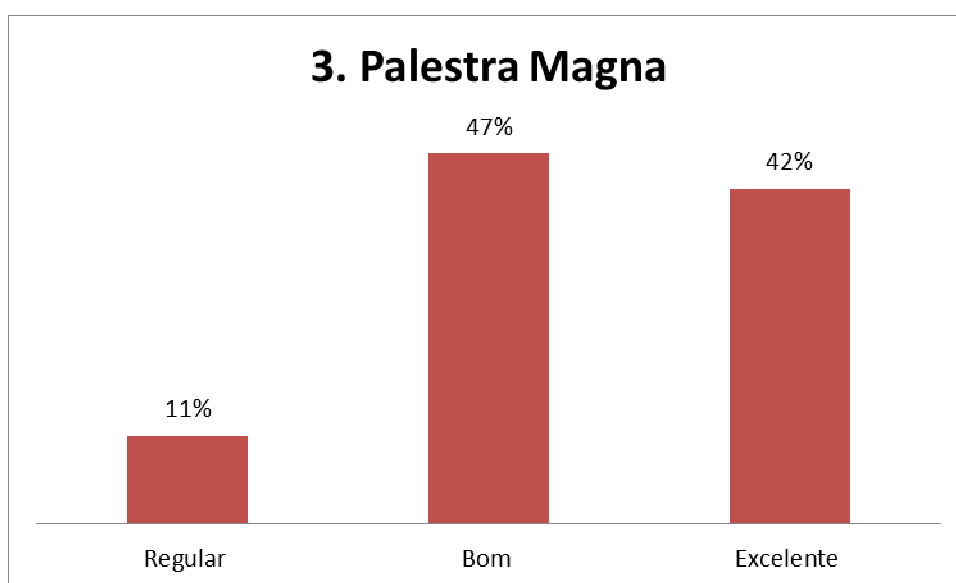
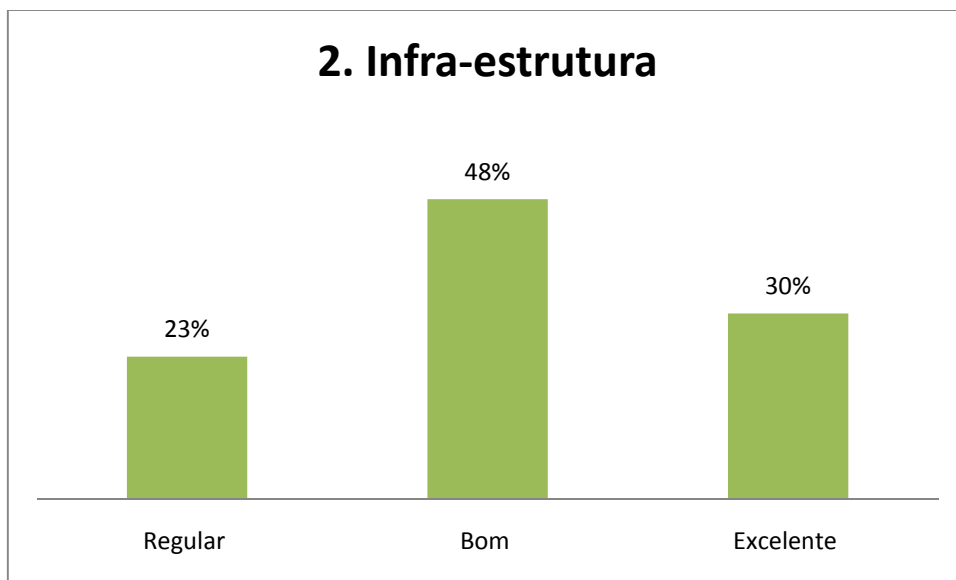
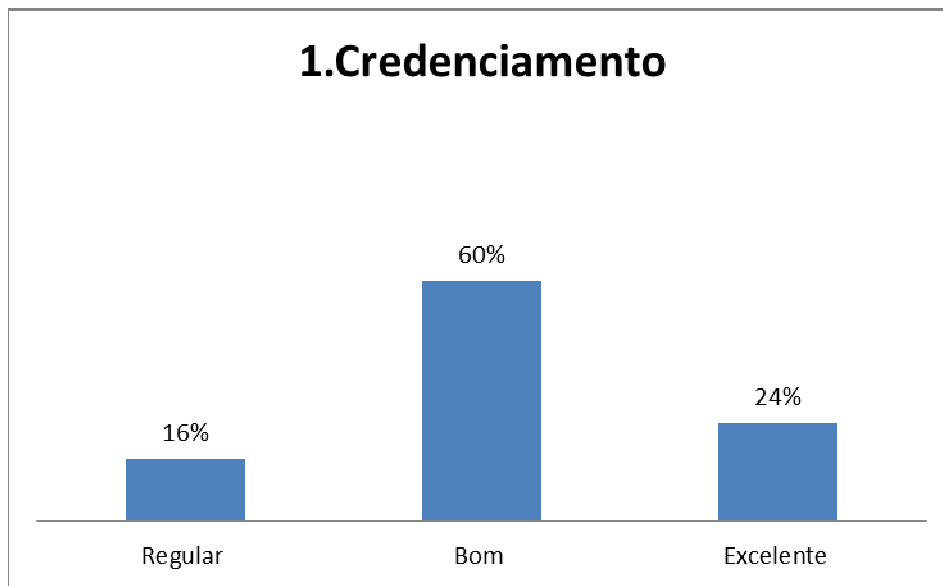
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Ampliação dos recursos para os CRAS de forma atender plenamente todas as suas demandas.	Não foram apontados avanços.	Criar programa de Segurança Alimentar por meio de ações conjuntas do Estado com os municípios.	Não foram apontados avanços.	Efetivar Intersetorialidade com ações de governo interministeriais a fim de fomentar ações para erradicação da pobreza.	Plano Nacional de Erradicação da Pobreza.
	Criação de parâmetros qualitativos de referência para criação de serviços socioassistenciais como forma de atuar efetivamente na prevenção dos riscos sociais.	Existe banco de dados, mas não existe pessoal suficiente para manuseá-lo.				
	Estabelecer parcerias com empresas para garantir a inserção inicial de jovens e adolescentes no mercado de trabalho como aprendizes durante a realização dos cursos.	Existem parcerias isoladas algumas sem continuidade.				

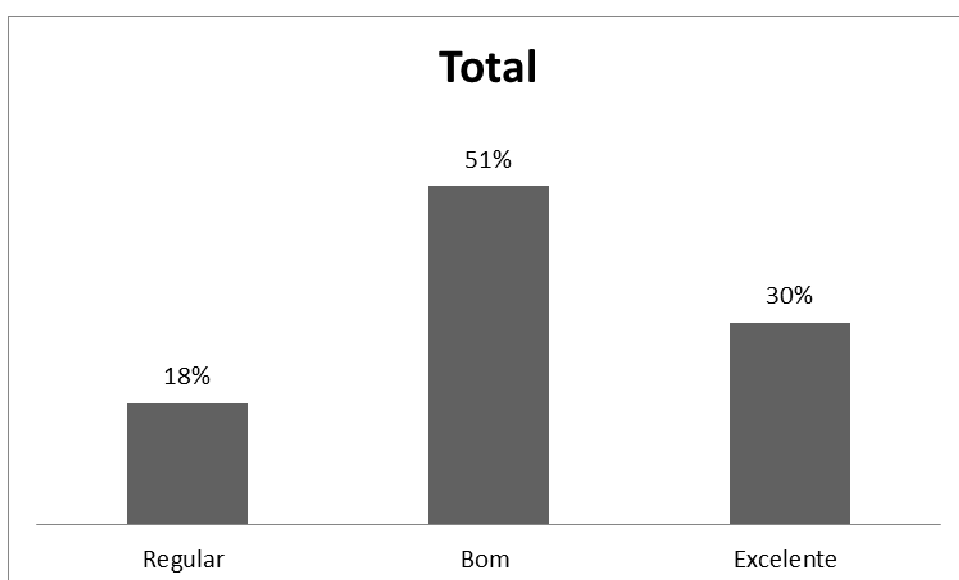
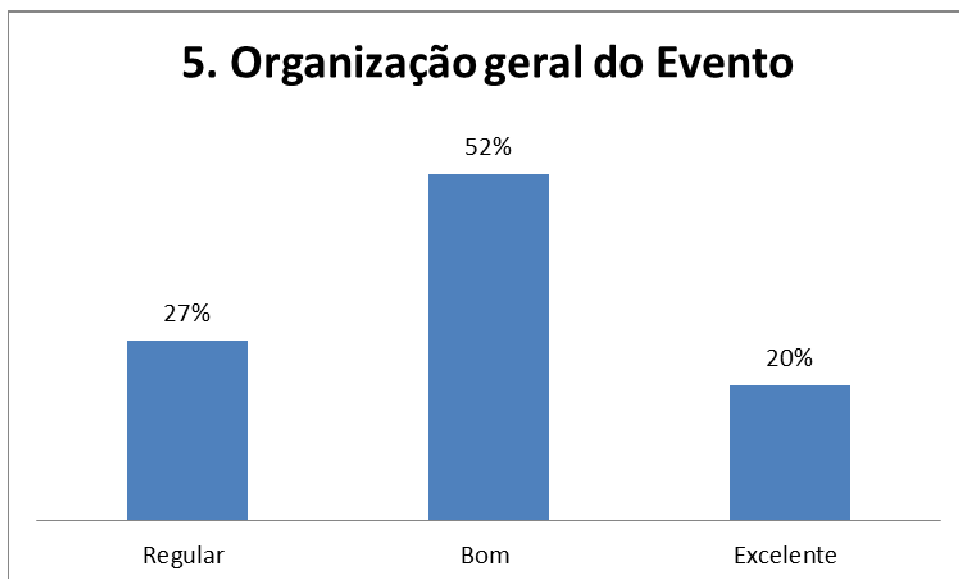
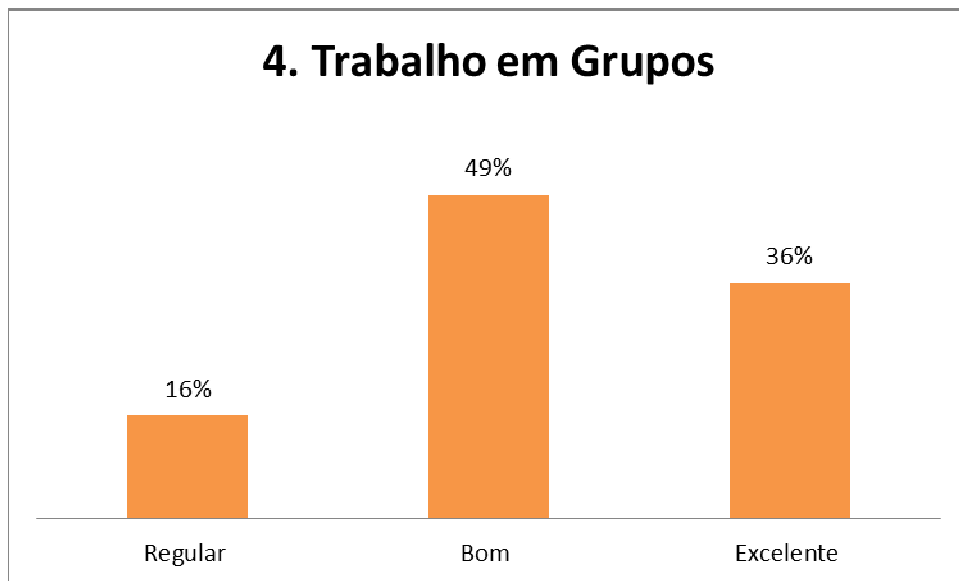
4. Avaliação

4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Cidade Tiradentes**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Cidade Tiradentes		DATA: 04/08/2011	
1 – Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
11	27	07	45
2 – Infraestrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
13	21	10	44
3 – Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
19	21	05	45
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
16	22	07	45
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
09	23	12	44





6 - Pontos Positivos

- Participação dos usuários na qualidade
- Propostas alcançadas pelo grupo de discussão
- Democracia
- Temas bem centrados e dinâmicos
- A participação dos usuários de forma voluntária e participativa
- Profissionais Competentes
- Presença de líderes políticos
- Discussões produtivas, interatividade
- A palestra e o grupo
- Através desta conferência que podemos expor as nossas opiniões e propostas.
- As propostas da conferência
- A democracia utilizada no evento
- Palestra
- Fala dos representantes e Palestrantes
- Trabalho dos grupos
- Reunião democrática
- O melhoramento do serviço social
- Participação dos profissionais
- Palestras, debates e os trabalhos em grupos
- As pessoas presentes discutiram democraticamente os temas propostos.
- Local da conferência (acesso)
- Amplo auditório (espaço)
- Esclarecimento de dúvida frequentes no dia a dia
- Trabalho de grupo muito bom
- Palestra explicativa do evento
- Discussão em grupo
- Infraestrutura; alimentação; material de apoio e instrumentais
- Os conhecimentos que eu adquirir através desta pré-conferência
- Participação dos jovens na pré-conferência
- A democracia e o desenvolvimento dos grupos
- Material em pastas
- Participação dos profissionais
- Tratar o tema de forma objetiva
- Transparência dos serviços
- O empenho de realizar a conferência
- As propostas para melhoria do atendimento do serviço social
- Palestra sobre os SUAS
- Debate entre os grupos
- A subdivisão dos temas e a organização possibilitou a participação de todos e de forma rápida e efetiva cumpriu o objetivo que é encontrar soluções para os diversos problemas apresentados.

7 - Pontos Negativos

- Atrasos nos horários
- Falta de domínio do facilitador ao subtema colocado
- Falta de pontualidade; Falta de propriedade do tema abordado
- Má organização nos horários da palestra e intervalo
- A ausência de várias trabalhadores da área da assistência em Cidade Tiradentes por motivo de trabalho.
- Café da manhã
- Organização falha (horário não foram cumpridos), falta de informação
- A mesa
- Atrasos: estava marcado às 8h00 e começou quase 10h00.
- A pouca participação de usuários e comunidades
- Atrasos nos horários de começar o evento e que um dia é muito pouco para discussão
- A não participação de todos os funcionários das ONGs
- Organização na divulgação do evento
- Atrasos, falta de divulgação eficiente que chegue até a comunidade
- Desviado o tema do RH para o tema trabalhista
- Atrasos e má divulgação
- Faltou usuários
- Levantamento que não pertinentes a assistência social
- Os horários não foram cumpridos
- Ausência da organização, visualizada principalmente no início da conferência e durante nas salas de discussão de propostas
- Falta divulgação em meio a comunidade
- Mais clareza e simplificar as propostas
- Votações antes da palestra explicativas sobre o que é assistência social.
- A não lida do ato de conferir 2009
- O café da manhã deixou a desejar, pois o pão havia muita margarina e o leite sem açúcar.
- Duração das atividades
- O trabalhador achou que a terceira idade não tem mérito
- Foco central muito no trabalhador
- Horário; café da manhã e almoço
- Atraso da programação
- Cronograma das atividades
- Pouca participação dos usuários
- Número de usuários na plenária foi pouco
- Falta de acesso às instrumentais
- Muito assunto (temas para serem abordados em pouco tempo)
- Organização do horário que atrapalhou nas propostas

8 – Sugestões

- Refeições variadas
- Discussões dos subtemas por parte dos facilitadores e relatores antes da conferência.
- Capacitar os facilitadores e melhoria de divisão de tarefas
- Trabalhar os temas de uma forma mais dinâmica, para melhorar participação da plenária.
- Cardápio Diversificado
- Cumprir horário conforme anunciado
- Explicar com clareza o preenchimento de algum formulário
- Da próxima vez, começar no horário marcado.
- Mais divulgações, com uma linguagem mais explicativa.
- Que na próxima conferência todos os funcionários participem e que cada núcleo se comprometa a levar uma quantidade de família próxima.
- Faltou mais divulgação sobre a conferência
- Preparar as informações dos serviços para que a comunidade entenda e participe com um número representativo.
- Melhorar o atendimento as crianças com necessidades especiais (deficientes mentais), idoso direito no transporte (Atende).
- Mais divulgação da conferência para a população.
- Que seja cumprido o horário da programação
- Dar-se continuidade nos trabalhos aqui iniciado
- Organizar melhor o espaço e horários para que não ocorram atrasos, um café e almoço melhor, pois o de hoje deixou muito a desejar.
- Cumprimento dos horários
- Mais clareza e objetividade nas questões
- Divulguem mais e mandem email quando pegar o meu.
- Divulgação dentro da comunidade tem que ser mais forte e diretamente direcionada para a população.
- Maior divulgação para os usuários, pois ficaram perdidos
- Conferência ser realizada em vários dias
- Não foi divulgado na população, precisa ser divulgado
- Precisa ser melhor divulgado para que a sociedade civil possa participar
- Proporcionar almoço adequado (refeições) para as pessoas, melhorar a pontualidade, respeito ao próximo.
- Entrega e divulgação do material CONFERIR para que seja uma leitura prévia.
- Disponibilidade as propostas c/ antecedência
- Disponibilização das propostas com antecedência
- Que tudo aconteça no horário determinado para a que possamos ter tempo de conferir e propor
- Que tenham mais usuários nas conferências
- Que seja realizado de forma mais especifica para que ocorra um melhor aproveitamento
- Que seja melhor organizado
- Poderiam realizar mais conferências como esta, nos demais municípios.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA – CIDADE TIRADENTES							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Cidade Tiradentes</p> <p>Data: 04.08.2011</p> <p>Local: CEU Água Azul, na Avenida dos Metalúrgicos, 1262, Cidade Tiradentes.</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	12	39	22	15	<ol style="list-style-type: none"> Os trabalhos da Plenária foram organizados e ágeis; A existência real de espaço democrático e respeito mútuo; A qualidade das discussões e seus resultados nos grupos e na Plenária; O cumprimento do cronograma com respeito ao pacto de início; Acolhida do CEU como verdadeiro parceiro (prover toda a estrutura); A qualidade da participação popular voluntária/espontânea, o que torna o número significativo. 	<ol style="list-style-type: none"> A quantidade de participantes abaixo do esperado, principalmente de usuários; Qualidade da alimentação (pão, mistura, arroz/ feijão sem proporções); Foi sentida a falta de organização para o retorno dos trabalhos dos grupos, isto tornou o trabalho heterogêneo (sem dinâmica); O esvaziamento da Plenária no final; A dificuldade de leitura das propostas (sugere-se que o texto fique sempre permanente); A falta de comunicação e entendimento por parte da equipe de trabalho na execução.

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CIDADE TIRADENTES

EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Cidade Tiradentes	12	39	22	15	<p>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</p> <p>Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais</p> <p>Fortalecimento da participação e do Controle Social</p> <p>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</p>	A Comissão Organizadora Central não encaminhou as dificuldades para participação.	A Comissão Organizadora Central não encaminhou os avanços.

5. Apresentações Culturais

A Pré-conferência Regional de Cidade Tiradentes não dedicou espaço para apresentações culturais na programação.

ANEXOS

Anexo I – Dados do credenciamento

Total de Inscritos	97
---------------------------	-----------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	19,4
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	6,5
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	6,5
Vagas Delegados Titulares - Usuários	6,5
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	19,4

Total Delegados Titulares Inscritos	29	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	12	41,4%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	5	17,2%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	12	41,4%

Total Delegados Titulares Eleitos	22	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	6	20,7%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	4	13,8%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	12	41,4%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	9,7
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	3,2
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	3,2
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	3,2
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	9,7

Total Delegados Suplentes Inscritos	2	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	2	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0	0,0%

Total Delegados Suplentes Eleitos	1	100,0%
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	1	3,4%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Usuários	0	0,0%
Delegados Eleitos Poder Público	0	0,0%

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	10
Observadores inscritos	2

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	22	22,7%
Total Trabalhador Social	39	40,2%
Total Usuários	12	12,4%
Total Outros	9	9,3%
Total Representante do Poder Público	15	15,5%
Totais	97	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	15	15,5%
Total Subtema 2	29	29,9%
Total Subtema 3	31	32,0%
Total Subtema 4	22	22,7%
Total	97	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	0	0,0%
Total Trabalhador Social	5	33,3%
Total Usuários	0	0,0%
Total outros	3	20,0%
Total Representante do Poder Público	7	46,7%
Totais	15	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	12	41,4%
Total Trabalhador Social	8	27,6%
Total Usuários	4	13,8%
Total outros	2	6,9%

Total Representante do Poder Público	3	10,3%
Totais	29	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	4	12,9%
Total Trabalhador Social	20	64,5%
Total Usuários	3	9,7%
Total outros	1	3,2%
Total Representante do Poder Público	3	9,7%
Totais	31	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	6	27,3%
Total Trabalhador Social	6	27,3%
Total Usuários	5	22,7%
Total outros	3	13,6%
Total Representante do Poder Público	2	9,1%
Totais	22	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Ana Rita Eduardo
Caroline Mota Nunes da Silva
Cristina Pierri Vasques
Flávio Andrade dos Santos
Geraldo José de Barros
Mariana Siqueira da Silva
Orlando Londe Aleixo
Orlando Londe Aleixo
Renata Soraia de Paula

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Carlos da Silva Velasquez	ONG/Entidade Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Adriana de Almeida Alves	Representante do Poder Público
Ana Rita Eduardo	Representante do Poder Público
Cristina Pierrri Vasques	Representante do Poder Público
Debora Cristina Domingos	Representante do Poder Público
Elisabete Pereira deMelo da Silva	Representante do Poder Público
Emily Minami	Representante do Poder Público
Geraldo Jose de Barros	Representante do Poder Público
Irma de Cassia Lins de Araujo	Representante do Poder Público
Luiza Gabriella Dias de Araujo	Representante do Poder Público
Marcia Carvalho Campanholle	Representante do Poder Público
Najila Thomaz de Souza	Representante do Poder Público
Renata Soraia de Paula	Representante do Poder Público

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Elisio Fagundes Santos	Trabalhador Social
Flavio Andrade dos Santos	Trabalhador Social
Lusiene Ribeiro Soares	Trabalhador Social
Orlando Londe Aleixo	Trabalhador Social
Osano Fernandes Abilio	Trabalhador Social
Talita Santos Kozan	Trabalhador Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Geralda Marfisa	Usuários
Leonidas de Araujo Luz	Usuários
Marcia Gorette da Silva	Usuários
Natalina Cabral	Usuários
Shirley Eduardo dos Santos	Usuários

Anexo IV - Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE CIDADE TIRADENTES

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o

aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social,

informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17.º do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
 - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
 - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências ~~em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil na mesma proporção~~ (01 para cada 05 participantes) da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

§1º - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

§ 2º - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, **haverá sorteio os candidatos farão uso da palavra por 2min e a haverá votação pela plenária.**

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 6º - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

Art. 19 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência **e serão apresentados à plenária para deliberação.**

São Paulo, 04 de agosto de 2011

Comissão Organizadora Regional de Cidade Tiradentes

ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

08h00 às ~~09h00~~ **11h00** – Credenciamento

08h00 às 09h00 – Café da Manhã

09h00 às 09h30 – Solenidade de abertura

09h30 às 10h30 – Mesa de trabalhos – Leitura e aprovação do regimento;

10h30 às 11h30 – Palestra Magna;

~~11h30 às 12h30~~ – **Apresentação do Conferir 2009**

12h30 – Prazo final de entrega das fichas de delegados

12h30 às 13h30 – Intervalo para refeição

15h15 - Café;

~~15h30~~ **Início da Plenária da Tarde** – Prazo de entrega das Moções

15h30 às 17h00 – Plenária e mesa de trabalhos

- Apresentação pela assessoria de relatoria das propostas aprovadas nos grupos temáticos para apreciação e aprovação no plenário
- Apresentação de moções para referendo ou rejeição do plenário
- Eleição, apresentação e referendo dos delegados titulares, suplentes e observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
- Encerramento

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
PNAS – Política Nacional de Assistência Social	SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.	SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
PPA – Plano Plurianual	SF – Secretaria de Finanças
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS	SGD – Sistema de Garantia de Direitos
PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município	SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens	SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania	SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo	SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)	SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
PSF – Programa de Saúde da Família	SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
PSR – Programa Presença Social nas Ruas	SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
PTR – Programa de Transferência de Renda	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
PTR – Programa de Transferência de Renda	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo	SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município	SME – Secretaria Municipal de Educação
SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)	SME – Secretaria Municipal de Educação
SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano	SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social	SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SEE – Secretaria Estadual de Educação	TID – Tramitação Interna de Documentos
SEF – Supervisão de Eventos Funcionais	UBS – Unidade Básica de Saúde
	VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
	VIJ – Vara da Infância e da Juventude